

IMPLANTAÇÃO DO PROGRAMA DE CONSERVAÇÃO DE RECURSOS GENÉTICOS DE PEIXES NATIVOS COMERCIAIS DA AMAZÔNIA NA EMBRAPA

Luciana Cristine Vasques Villela¹; Aline Cristina Schuch²; Anderson Luis Alves¹;
Eduardo Sousa Varela¹; Luciana Nakaghi Ganeco Kirschnik¹; Luciana Shiotsuki
Belchior¹; Luiz Eduardo de Lima Freitas¹; Marcela Mataveli¹

¹Embrapa Pesca e Aquicultura. ²Universidade Federal do Tocantins.

[*luciana.villela@embrapa.br](mailto:luciana.villela@embrapa.br)

Peixes são importantes fontes de alimento e de geração de riquezas. No entanto, impactos ambientais e o descontrole na produção e escape de peixes híbridos colocam em risco as espécies nativas de água doce, reduzindo sua diversidade genética populacional e podendo levar à extinções locais, tornando imprescindível o estabelecimento de estratégias para sua conservação. A conservação envolve 2 métodos que visam manter a variabilidade dos recursos genéticos (RG): *in situ* (manutenção do RG em seu local de origem) e *ex situ* (manutenção do RG/material genético fora do seu local de origem). Este trabalho visa descrever o programa de conservação de RG de peixes nativos amazônicos de importância comercial da Embrapa. Buscando conservação, manutenção de estoques e promoção de intercâmbio genético entre instituições, o programa iniciou em 2012, com o banco de DNA e tecidos de espécies de peixes nativos de água doce, que hoje conta com amostras de 2200 indivíduos pertencentes à 81 espécies, 60 gêneros, 28 subfamílias e 7 ordens. O DNA é utilizado para caracterização genética dessas espécies: estrutura/diversidade genética, identificação de introgressão gênica, relações de parentesco/paternidade. Em 2014, em instalações parceiras (Fazenda São Paulo, Brejinho de Nazaré/TO), foi implantado o Banco Ativo de Germoplasma, que prioriza, inicialmente, a conservação *in situ* de 3 espécies: 63 caranhas (*Piaractus brachypomus*), com peso médio (P) de 5,5 kg e comprimento total médio (CT) de 60,6 cm; 181 tambaquis (*Colossoma macropomum*), com P = 9,1 kg e CT = 74,5 cm e 46 pirarucus (*Arapaima gigas*), com P = 12,0 kg e CT = 113 cm. Esses animais também são caracterizados, através de descritores fenotípicos: nome científico/vulgar da espécie; local de coleta/coordenadas geográficas; bacia hidrográfica de origem; comprimento total, comprimento padrão e peso; temperatura e pH da água; sexo e estágio de maturação gonadal e número do *microchip*. Com relação à conservação *ex situ*, foram criopreservadas até o momento, 64 amostras de sêmen de tambaqui. O material que compõe o BAG foi coletado no ambiente natural, nos rios das bacias Araguaia-Tocantins, Amazônica e Paraguai e em pisciculturas dos estados de TO, PA, RO, RR, CE, MT e MS. Com a implantação do programa espera-se poder contribuir de forma significativa para o conhecimento (manejo nutricional, produtivo e reprodutivo) e para a preservação desses importantes RG.

Palavras-chave: Conservação; Peixes nativos; Recursos Genéticos

Agradecimentos: MAPA, FINEP, Fazenda São Paulo